



Ações ACAD Brasil 12 de março de 2021



ACAD se reúne com Governo de São Paulo e pede academias abertas



No dia 04 de março, Ailton Mendes, presidente da Associação, junto com o CREF4/SP, foi novamente recebido pela secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Patrícia Ellen da Silva e entregou a ela um documento pautado em dados científicos e em direitos constitucionais que corroboram com a reivindicação de que as academias e profissionais de Educação Física legalmente têm o direto de serem reconhecidos como "atividade essencial".

Uma nova reunião entre a Secretaria e a Associação já está agendada para o essa semana.

Desde o início da pandemia, a equipe da ACAD tem se mobilizado para manter um diálogo permanente com autoridades de todo o país, buscando soluções de enfrentamento à crise econômica do setor de academias, um dos mais afetados pelas medidas restritivas.

O setor de academias não é um setor de lazer, mas sim de saúde e por isso deve ser visto como prioritário. Assim, a Associação tem buscado incessantemente que as academias possam permanecer com suas atividades plenas, em apoio ao enfrentamento da pandemia, reforçando a importância da prática da atividade física para a saúde física e mental da população.

No dia 10 de fevereiro, Ailton Mendes já havia se reunido com a secretária Patrícia Ellen da Silva e com Jean Gorinchteyn, secretário de Saúde do Estado. Essa primeira reunião no Palácio dos Bandeirantes teve como pauta:

- Possibilidade de ter o horário de funcionamento estendido para 12 horas nas fases Laranja e Amarela do Plano SP;
- Autorização para que pessoas dos grupos de risco possam voltar a treinar, desde que apresentem a carteira de vacinação comprovando que foram imunizadas;
- Inclusão do setor de academias no Plano de Benefícios Financeiros do governo de São Paulo.

"As academias, um dos setores mais afetados economicamente desde o início da pandemia, precisam ser reconhecidas em sua mais significativa função: promotoras de saúde! É preciso que a exemplo de alguns municípios, todo o país reconheça as academias como atividades essenciais", disse Ailton Mendes, presidente da ACAD Brasil.



Amazonas antecipa reabertura de academias

Como parte da estratégia nacional da ACAD, o representante regional do Amazonas, Taner Verçosa, esteve reunido com o governador do Estado, Wilson Miranda Lima, para tratar da reabertura das academias. O setor foi um dos mais afetados pelas medidas de *lockdown*, mas definitivamente a categoria não pode ser comparada com atividades de lazer e entretenimento.

A articulação resultou na antecipação da reabertura das academias na retomada do *lockdonw*, uma vez que as autoridades locais entenderam que a prática da atividade física é uma aliada no enfrentamento à pandemia da Covid-19.

Essa foi uma das muitas conquistas das lideranças regionais da ACAD, que a cada dia fortalecem ainda mais a atuação da Associação e se tornam mais representativas em seus estados e municípios.



Natal inclui academias no grupo de atividades essenciais

De autoria do vereador César de Adão Eridan, o projeto de lei Nº 316/2020 foi aprovado na câmara e passa a valer no município de Natal. A nova lei reconhece as academias de ginásticas, estúdios de musculação, de esportes, artes marciais e congêneres de pequeno, médio e grande porte, voltados à atividade física, como serviço essencial à saúde pública.

"É de suma importância para a saúde e bem-estar da população e para os profissionais da área também. Na pandemia a categoria ficou impossibilitada de trabalhar por muito tempo porque não era uma atividade considerada essencial. Agora será vista com prioridade", disse Eridan.

A iniciativa representa uma conquista do setor e é fruto dos esforços e de uma ampla articulação feita por Wescley Nogueira Garcia, representante da ACAD no Rio Grande do Norte, junto aos vereadores de Natal. Trata-se de um a avanço para a saúde da população, uma vez que há estudos que mostram que a atividade física previne doenças e até cura sequelas, e, também, para a saúde financeira dos empresários do setor, um dos mais afetados desde o início da pandemia.



Municípios da Paraíba flexibilizam atividade física

Graças aos esforços junto às autoridades da Paraíba, feitos pelo representante regional da ACAD, Filipe Gaudêncio, os dois maiores munícipios do Estado, a capital João Pessoa e Campina Grande, reconheceram em lei a essencialidade da prática de exercício físico. A nova legislação recém-aprovada garante que as academias se mantenham abertas, com suas atividades em funcionamento, desde que respeitem regras sanitárias.

Os parlamentares comemoraram a aprovação dessa iniciativa na Câmara Municipal das duas cidades. Mais uma conquista ACAD, não apenas para os seus associados, mas para todo o setor de academias do país.



Academias são reabertas no Paraná

Na última semana, as academias foram novamente fechadas no Paraná, entre as medidas de restrição impostas pelo governo do Estado. Para reverter a situação, o representante da ACAD na região, Renato Ramalho, fez uma interlocução muito forte junto ao governador Carlos Massa Ratinho Junior e ao prefeito de Curitiba, Rafael Greca.

A essas autoridades foram entregues ofícios e materiais validados internacionalmente sobre a importância da prática da atividade física em meio à pandemia e garantindo que as academias são locais seguros.

Toda essa articulação resultou na reabertura das academias no Estado do Paraná.



Distrito Federal: ACAD, Sindac-DF e Cref-7 unidos

Em uma ação conjunta da ACAD, Sindac-DF e do Cref-7, representado por seu presidente, Patrick Aguiar, as academias conquistaram o direito de voltar a funcionar, ainda que em horário restrito.

Representantes das três entidades foram recebidos pela equipe do governador Ibaneis Rocha. Mais uma vitória para o setor!



Dúvidas? Entre em contato:

(21) 96445-5939

atendimento@acadbrasil.com.br